



Boletim UENP EXPLICA: O desafio da inovação na Educação

Ciência e Cultura para todos

Volume 2/Nº06

(25 de maio de 2021)

ISSN 2675-3235

ENTENDENDO INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO

Educação e Inovação

por Me. Roseli de Cássia Afonso (UENP)

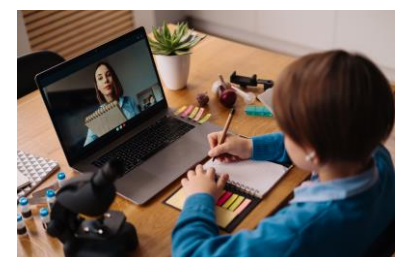
A pandemia do coronavírus se tornou uma ameaça não só sanitária, mas também em termos socioeconômicos de um país, levando-os à crise. O isolamento social e o fechamento de serviços não essenciais, como é o caso de escolas, direcionaram o mundo para um atraso educacional inesperado e dependente, sobretudo, das tecnologias contemporâneas para retardar o colapso acadêmico. No Brasil não foi diferente, mas, apesar da tentativa de adaptação do sistema de ensino, os estudantes tem sofrido com os impactos da COVID-19.

Para aqueles, cujas famílias e escolas têm estruturas e instrumentos adequados para seguirem com o ensino à distância, como as aulas remotas,

a pandemia quase não afetou seus estudos, mas, os demais alunos, principalmente de escolas públicas e sem condições financeiras para arcar com internet e aparelhos eletrônicos, sofreram com o descaso das instituições governamentais para com o ensino, fazendo com que a desigualdade social se ampliasse ainda mais. Porém, no meio disso tudo, houve inovação? Sim, muitos tiveram que se adaptar, se inovar, se reinventar para oferecer o mínimo possível para o aluno. Professores tiveram que aprender a lidar com ferramentas digitais como *Classroom*, *Meet*, *Google acadêmico*, dentre outras plataformas; filmar aulas, "baixar" arquivos em diversos formatos. Isto é, aprenderam a aprender cada vez mais. Sem contar a quantidade de *lives*

existentes atualmente, que oferecem formação continuada aos professores e discentes que queiram aprofundar seus conhecimentos e se aventurar no mundo tecnológico.

Assim, é preciso que os direitos sociais, como a Educação, sejam garantidos, por meio da diminuição de impostos sobre equipamentos eletrônicos e maiores adequações dos serviços de internet para as famílias carentes, via Bolsa Família e Bolsa Auxílio Estudantil. Somente assim, poderíamos compreender e combater os vírus patológicos e sociais de uma nação.



O ESPECIALISTA RESPONDE



Dr. Maurício G. Saliba (UENP)

Educação e evolução podem caminhar juntas?

A explosão tecnológica dos últimos anos nos fez crer, como nunca, que a tecnologia resolveria todos nossos problemas. Essa revolução nos faz pensar a escola como atrasada, anacrônica e obsoleta frente aos novos desafios; chamamos isso de “crise da escola”. Nesse momento, ela sofre ataques de todos os lados e, por isso, precisamos redescobrir seu papel e sua importância para as próximas gerações. É necessário entender que utilizar novas tecnologias como recursos didáticos não significa evoluir. É fundamental que os alunos aprendam, antes de tudo, a se concentrarem e resistirem às múltiplas instâncias de distração a que estão submetidos; conhecer as bases e os fundamentos das ciências, sem se sobrecarregarem de conhecimentos que podem facilmente encontrar; a buscarem o conhecimento de forma independente. Por fim, nunca foi tão importante a dimensão ética da escola, valorizando práticas de pensar valores e de reconhecimento das diferenças.

PARA OBTER MAIS INFORMAÇÕES

Educação: Tensões e Desafios Contemporâneos

<https://pedroejoaoeditores.com/2020/05/28/educacao-tensoes-e-desafios-contemporaneos/>

AULAS REMOTAS



Fonte: @escoladepassarinhos por @joaomarcos_mendonca no Instagram

CONHECENDO MAIS...

Pedagogia em tempos de pandemia: Educação e Inovação

por Me. Pedro Ferrari (UENP)

A chegada da COVID19 e, conseqüentemente, o isolamento social, modificou, radicalmente, o sistema educacional da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), impossibilitando a realização das aulas presenciais. Neste contexto, o qualificado corpo docente do Curso de Pedagogia do Centro de Ciências Humanas e da Educação (CCHE), Campus de Jacarezinho, apoderou-se das ferramentas virtuais de comunicação, disponibilizadas na internet: Google Meet, Google Classroom, Zoom Meet, WhatsApp, Youtube e ambientes virtuais (AVA, SUAP), promovendo a formação dos profissionais da educação para o exercício da docência e demais atuações na área educacional. Diante da impossibilidade da realização de atividades presenciais, os professores buscaram novas metodologias e alternativas para a continuidade do ensino, muitas vezes reinventando e ressignificando suas práticas frente às novas demandas tecnológicas.

Neste complexo tempo de isolamento social, organizou-se um grupo no WhatsApp identificado como “Travessia Solidária”, com a finalidade de ser instrumento de diálogo entre os discentes, facilitando, desta forma, a superação dos possíveis danos causados por este tempo de pandemia e disponibilizando pessoas para conversar e ouvir quem necessite de troca de afeto. Organizaram-se, através do “Travessia Solidária”, eventos que proporcionaram a formação dos docentes e discentes, numa perspectiva emancipatória, com imperativos éticos, estéticos e políticos.

Este cenário de isolamento social causou, como se sabe, medo, angústia, desesperança, incertezas. Buscando a superação destes males os professores, através, do “Travessia Solidária”, organizaram *lives*, com a participação de profissionais, competentes e habilidosos, que oportunizaram debates e ofereceram informações relevantes para os cuidados da saúde mental dos discentes e docentes. Entretanto, ainda que os professores tenham desenvolvido, através das ferramentas virtuais, atividades educativas de aulas e orientações de TCC, estágios e demais práticas pedagógicas, ficou evidente que o ensino a distância não substitui o presencial.



editora uenp

atendimento.editora@uenp.edu.br

Corpo Editorial: Anney T. Giordani; Diná T. Brito; Priscila A. B. F. Pires; Raquel Gamero e Thiago A. Valente.